

O “ser residente” na Faculdade de Medicina de Marília: a experiência da metodologia ativa de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde da família

1. Caracterização do Problema

O dinamismo histórico da trajetória da saúde no Brasil tem promovido a necessidade de formação de profissionais críticos-reflexivos, que principalmente acompanhem o processo de modificações e transformações das estruturas de cuidado à saúde individual, coletiva e a gestão do processo de trabalho para a efetivação e melhoria das políticas em saúde, como a Estratégia Saúde da Família.

Engendra-se em caráter intersetorial entre o Ministério da Saúde e o da Educação, através de financiamento e parcerias, provindos do programa de educação pelo trabalho, com o intuito de estabelecer um contingente profissional adequado à característica da contemporaneidade, o Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família (PRMSF), que se constitui como modalidade de ensino de pós-graduação lato sensu, sob a forma de curso de especialização caracterizado por ensino em serviço, com carga horária de 60 horas semanais e duração mínima de 2 anos.

A residência multiprofissional em saúde da família abrange um contingente de profissionais no total de 10 odontólogos e enfermeiros, 4 assistentes sociais, fisioterapeutas, psicólogos e 2 médicos. Torna-se um pólo de capacitação permanente, contribuindo para a qualificação profissional, base fundamental para a implementação e consolidação da estratégia saúde da família.

2. Descrição da Experiência

O relato de experiência utiliza como ferramentas metodológicas a etnografia e a pesquisa participante. Dentro da Unidade de Saúde da Família o processo de formação em serviço, faz o uso constante da metodologia ativa de ensino-aprendizagem (MAEA), tanto em consultas individuais, como em cuidados coletivos e nos processos de gestão, incita-se a reflexão, problematiza-se, faz o recorte para o estudo, volta-se a prática, de forma diferenciada, transformadora, ética e cidadã.

São reservados espaços como a **tutoria**, em que o aluno e o tutor visam a prática em serviço, sendo realizado nas Estratégias Saúde da Família, cabe lembrar que essa

prática acaba sendo específica da odontologia e da enfermagem, em vista o molde da estratégia saúde da família estruturada através da equipe de referência, assim enfermeiros e dentistas possuem tutores, que são profissionais do serviço, que diariamente entram em contato com o residente, trocam experiências de aprendizagem, problematizam, avaliam. Abrem e fecham ciclos pedagógicos específicos da prática profissional local, da necessidade individual, ou mesmo do serviço.

O **laboratório de prática profissional (LPP)** é outro espaço disponibilizado pela estrutura curricular da residência multiprofissional em saúde da família da Faculdade de Medicina de Marília, ocorre duas vezes por semana, sendo que o processo se dá de forma sistemática, organizada, consolidando em etapas a metodologia ativa de ensino-aprendizagem. É feito em conjunto com a academia e os residentes multiprofissionais, divide-se em pequenos grupos, contando cada um com um **facilitador**, docente da academia com capacitação em metodologia ativa de ensino-aprendizagem, que incita a reflexão, facilita o recorte na suspensão do conhecimento e na formulação de problemas, mais 8 estudantes distribuídos aleatoriamente, formando um grupo com as mais diversas carreiras.

Inicia-se pela etapa de criação de um confronto experiencial, que é o relato da prática vivenciada pelo aluno. No primeiro encontro realiza-se a leitura, constantemente reflete-se e a posteriori, faz-se um brain storm ou tempestade de idéias, que são os conceitos gerais e significativos levantados pela discussão, culminando no levantamento de questões.

Na segunda etapa, os alunos são estimulados ao estudo de forma livre e autônoma, buscam suas fontes próprias, criam suas formas de pesquisa, constroem a Síntese Provisória. Após o estudo novamente o grupo se reúne e levam suas contribuições para o que chamamos de fechamento do caso, com a troca de experiências e aprendizagem constrói a Nova Síntese, que é o estudo mais moldado, consolidado, lapidado. No fim do processo se faz a avaliação dele, lembrando que diariamente é realizado a avaliação

Todo o processo feito visa o cerne na indissociabilidade entre prática-teoria e a reflexão do processo de trabalho e de cuidado à saúde.

Já a **supervisão de território**, atividade que integra residentes, tutores e academia, trabalha com questões relativas à prática profissional, à academia e às efetivações práticas do processo metodológico dentro do trabalho. Trata-se de um espaço de duas horas mensais em que são resolvidas questões burocráticas, formas de

inserção, consolidação do programa, desempenho dos residentes, contribuições do programa para a prática e o principal, acaba sendo um espaço específico e peculiar de negociação de questionamentos de cristalizações da estratégia saúde da família, suas deficiências, seus desafios e emerge-se propostas para a rotina do serviço como forma de consolidar a ESF.

Há ainda a **preceptoria**, na qual cada área de formação específica trabalha com o processo de ação, reflexão e ação de cada competência profissional.

3. Efeitos alcançados

A disposição curricular do PRMSF tem como essência a utilização da MAEA, processadas com base na aprendizagem baseada em problemas (ABP) e na problematização, articula a comunidade, a universidade e o serviço, valoriza os autores envolvidos no processo através da construção coletiva, considerando os mais diferentes conhecimentos possíveis, possibilita a autonomia de pensamento, o trabalho em equipe, tem como ponto de partida a realidade social, que gera novos desdobramentos a partir da dialética, estimulando o pensamento crítico-reflexivo, a destreza frente a problemas dinâmicos e responsabilidade do estudante pela sua aprendizagem, que se transforma em um círculo contínuo de avaliação e educação permanente.

Os efeitos alcançados nesse processo devem ser vistos com cautela e otimismo. Sob a ótica da produtividade, que aqui ressalto novamente com muita cautela, é obvio que a quantidade de atendimentos individuais aumentaram significativamente, tanto em consultas, quanto em visitas domiciliares.

No que tange a fisioterapia, o serviço social e a psicologia podemos ressaltar que os mesmos acabam por preencher uma lacuna de não serem integrantes da equipe de referência. Além do apoio, dado pelo Núcleo de Assistência a Saúde da Família (NASF), os residentes conseguem realizar atendimento individual nas comunidades a que assistem.

4. Recomendações

O programa de residência em saúde da família da FAMEMA é de fundamental importância para a consolidação da estratégia de saúde da família.

Devem estar atentos para a manutenção dessa modalidade de pós-graduação que visa a formação qualificada em vista a melhora da assistência dos agravos à saúde e a promoção e prevenção.

A parceria entre academia, serviço, município, estado entre outros devem ser ainda mais aproximadas criando e promovendo uma rede social capaz de instituir e consolidar a ESF de forma mais eficiente e eficaz de forma intersetorial garantido direitos fundamentais a vida humana.